

RESUMO

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE INOCULANTE MICORRÍZICO EM MORANGUEIRO

AUTOR PRINCIPAL:

Marcos Vinícius Pilonetto Minosso

E-MAIL:

marcosminosso@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Ana Paula Cecatto
Fabiola Stockmans De Nardi
Ana Cláudia Pedersen
Fernanda Lima dos Santos

ORIENTADOR:

Eunice Oliveira Calvete

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.01.00.00-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O morangueiro é uma das olerícolas de maior importância econômica devido a sua grande aceitação pelo consumidor e pela diversidade de opções de comercialização e processamento (SANHUEZA et al., 2005). Fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) formam associações mutualísticas com as raízes da maioria das plantas terrestres. Os FMAs estão intimamente conectados as plantas por uma rede de hifas, as quais são responsáveis pelo incremento na absorção de nutrientes e água (FINLAY, 2008). Para o estabelecimento de mudas com maior qualidade diferentes biotecnologias podem ser adotadas, como por exemplo, a inoculação com FMAs. Atualmente, no Brasil, há apenas um produto comercial composto com esses fungos, denominado Rhizanova®, formulado com ectomicorrizas e endomicorrizas. Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo avaliar o crescimento inicial da cultivar Ivahé de morangueiro submetida a diferentes doses do inóculo comercial Rhizanova®, sob ambiente protegido.

METODOLOGIA:

O experimento foi conduzido na Universidade de Passo Fundo, em estufa agrícola. Utilizou-se mudas de morangueiro do clone Ivahé provenientes de cultivo in vitro. Os tratamentos, delineados inteiramente casualizados, foram: T1: sem inóculo, T2: 3 g inóculo vaso-1, T3: 6 g inóculo vaso-1, T4: 9 g inóculo vaso-1 e T5: 12 g inóculo vaso-1. Rhizanova® foi o produto comercial utilizado, formulado a base de fungos ectomicorrízicos, endomicorrízicos e hidrogel inoculado no substrato MecPlant Horta 2®, previamente esterilizado em autoclave. A inoculação do substrato foi realizada no momento do plantio das mudas, em vasos de 1,5 L, adicionando-o a 2/3 de profundidade, conforme instrução do produto. Cada parcela foi constituída de uma planta por vaso. Após 60 dias da inoculação foram avaliadas: percentagem de colonização e parâmetros de crescimento, antes do transplante e ao final do experimento. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A análise de variância dos resultados comprova o efeito quantitativo do inóculo sobre o crescimento das mudas (Figura 1). As massas secas da raiz e da coroa e desta, também a fresca, apresentaram comportamento linear negativo. Todas as variáveis avaliadas reduziram quando submetidas as doses de 10 g e 12 g do inóculo/recipiente (planta) (Figura 1 e 2). Para as variáveis que apresentaram comportamento quadrático, verificou-se incremento positivo no crescimento vegetativo das plantas de 2,7 a 5 g do produto. A partir dessas dosagens houve diminuição no crescimento o que significa uma redução de 50% da recomendação do produto. Também não observou-se colonização dos fungos nas raízes das plantas até aos 60 dias após a inoculação. Da mesma forma, após protocolo de extração de esporos realizada no inoculante, não observou-se a presença de esporos no produto, mas foi encontrado hifas. Observou-se que a presença de polímeros no produto o qual é absorventes de água, pode ter interferido nas características físicas do substrato, aumentando a capacidade de reter água, e diminuído o volume de ar no substrato.

CONCLUSÃO:

Há incremento no crescimento vegetativo da cultivar Ivahé de morangueiro utilizando até 5 g do inóculo comercial Rhizanova®.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FINLAY, R. D. Ecological aspects of mycorrhizal symbiosis: with special emphasis on the functional diversity of interactions involving the extraradical mycelium. *Journal Experimental of Botanic*, v. 59, p. 1115-1126, 2008.

SANHUEZA RMV; HOFFMANN A; ANTUNES LEC; FREIRE JM. 2005. Sistema de produção de morango para mesa na Região da Serra Gaúcha e Encosta Superior do Nordeste. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 02 de julho de 2013.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOUVER:

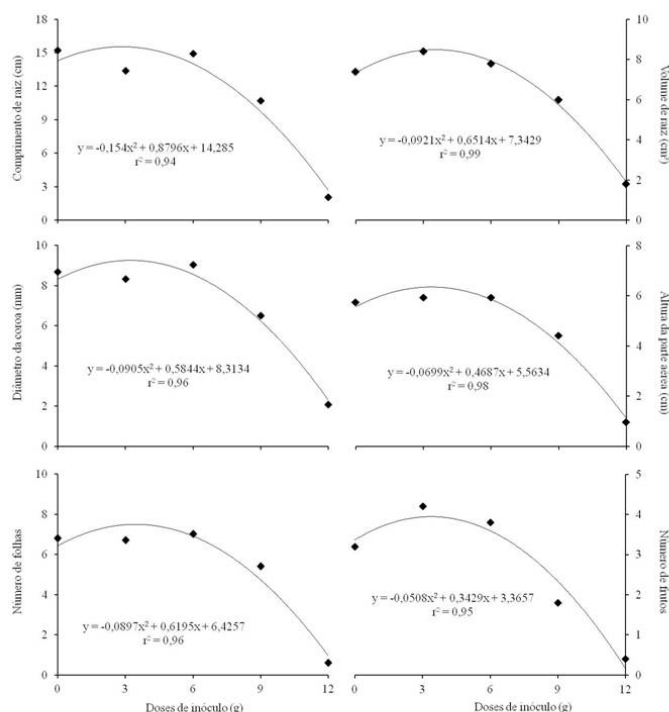


Figura 1. Comprimento e volume de raiz, diâmetro da coroa, altura da parte aérea, número de folhas e frutos de plantas de morangueiro cultivar Ivahé submetidas a diferentes doses de inoculante comercial Rhizanova. Passo Fundo, 2013.

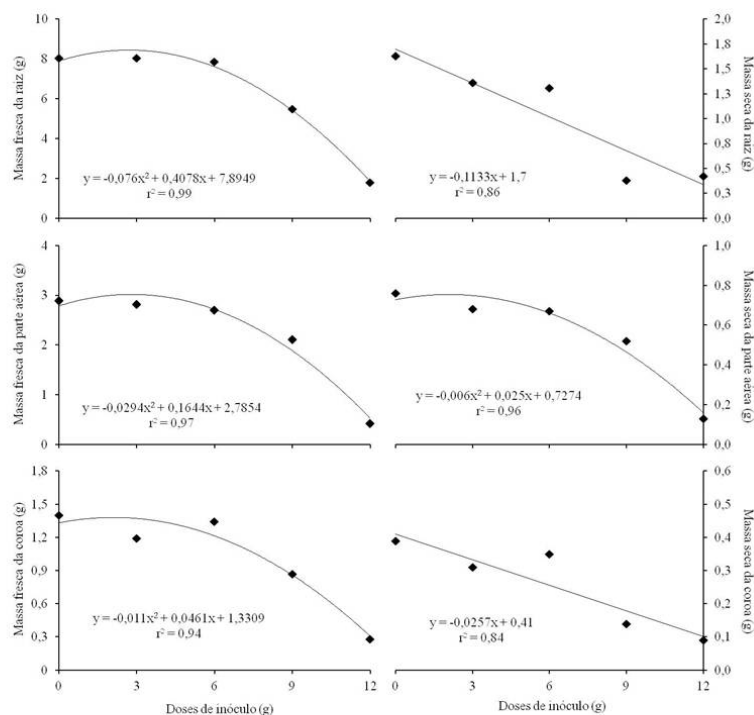


Figura 2. Massa fresca e seca da raiz, parte aérea e coroa de plantas de morangueiro cultivar Ivahé submetidas a diferentes doses de inoculante comercial Rhizanova. Passo Fundo, 2013.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador